Tecnologia verde na **hotelaria**: Seus reflexos e entendimentos em um **hostel** carioca

EUNICE MANCEBO * [manceboeunice@gmail.com]
MARIA AMÁLIA SILVA ALVES DE OLIVEIRA ** [m_amali@gmail.com]
LUCIANO PEREIRA *** [luciano.santospe@gmail.com]

Resumo | Decorrente de uma crescente projeção internacional, o Brasil torna-se palco de vários eventos mundiais, que virão corroborar para o aumento da oferta de unidades habitacionais, podendo receber hóspedes que primam pela perenidade dos recursos naturais do planeta. Assim, faz-se necessário o estabelecimento de parâmetros e de sistemas de medição quanto ao grau de adoção dos conceitos de sustentabilidade pela rede hoteleira da Cidade do Rio de Janeiro. O objetivo geral dessa pesquisa foi analisar a aderência do conceito hotelaria verde pelas empresas e identificar práticas sustentáveis e o uso de tecnologia limpa pelos gestores e hóspedes de um empreendimento situado na zona sul da cidade do Rio de Janeiro. Igualmente, por meio de uma pesquisa qualitativa e utilizando-se da técnica do estudo de caso, foi confirmada a hipótese de que o uso de novas tecnologias aplicadas ao segmento da hotelaria pode reduzir os impactos da atividade do turismo no meio ambiente propiciando mudanças comportamentais refletidas no turista.

Palavras-chave | Sustentabilidade, Turismo, Hostel, Brasil, Tecnologia limpa.

Abstract | Arising from a growing international presence, Brazil becomes host to several world events, which will help to increase the supply of housing units that can receive guests that strive for sustainability of natural resources. Thus, it is necessary to set the parameters and measurement systems for the adoption degree of sustainability concepts by hotel establishments in the city of Rio de Janeiro, Brazil. The general objective of this research is to analyze the adherence to the green hotel concept by companies and identify sustainable practices and the use of clean technology by managers and guests of an enterprise located in the south of the city of Rio de Janeiro. Also, through a qualitative research and the use of the case study technique, it was confirmed the hypothesis that the use of new technologies in the hospitality segment can reduce the impacts of the tourism activity on the environment, providing behavioral changes reflected in tourists.

Keywords | Sustainability, Tourism, Hostel, Brazil, Clean technology.

*** Doutoranda em Engenharia Civil** pela Universidade Federal Fluminense. **Professora Adjunta** no Curso de Turismo da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

**** Doutora em Ciências Sociais** pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Professora Adjunta** no Curso de Turismo da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

***** Doutorando em Meio Ambiente** pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. **Professor Assistente** no Curso de Turismo da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

1. Introdução

Dados extraídos dos Ministérios do Turismo (2011) e Esporte do Brasil (2011) demonstram que em 2016, com os Jogos Olímpicos sediados na cidade do Rio de Janeiro, a receita líquida obtida com hospedagem e alimentação, deverá rondar na casa dos 152 milhões de dólares apenas na cidade durante o período do evento. Tomando-se como base o documento supracitado, a estimativa de chegada de novos visitantes ao país em decorrência dos Jogos Olimpicos de 2016 ultrapassam ao número de 380 mil turistas que deverão visitar a cidade durante esse período fazendo movimentar a economia do país nos setores de serviços, comércio, alimentação e hospedagem (Ministério do Esporte, 2011).

Corroborando para os dados apresentados, Oliver (2012) discorreu sobre a questão que envolve o turismo e os grandes eventos trazendo como referencial uma pesquisa desenvolvida pela Ernst & Young (2010) e Fundação Getulio Vargas (Figura 1) na qual existe uma previsão de que o número de turistas que transitarão em solo brasileiro deva saltar dos atuais cinco milhões para 7,48 milhões até 2014 e quase nove milhões em 2018 (Oliver, 2012).

Porém, o impacto gerado pelo aumento do número de turistas tem seu lado negativo, pois devido a própria estrutura da atividade na cidade – sol e praia, os agentes públicos, destinam importante parcela dos investimentos para o desenvolvimento de infraestrutura turística localizada no entorno de ecossistemas frágeis (restinga, mata atlântica, manguezal), indo muitas vezes, na contramão de um dos requisitos básicos para que a atividade turística se manifeste de forma sustentável, que vem a ser a preservação do meio ambiente das atividades antrópicas geradas pelo próprio desempenho do setor. Desta forma, a atividade turística apresenta uma contradição que lhe é característica: a produção de benefícios e malefícios de forma concomitante, ou seja, a indústria do turismo ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento econômico, de forma lenta e involuntária, corrói seu ativo principal o meio ambiente (Mancebo, Longo & Pereira, 2012).

Observando as contradições do fenômeno turístico, ao expressarem as discrepâncias do sistema capitalista de forma concomitantemente torna-se relevante enfatizar que essa atividade traz em si respostas a alguns problemas por ela acarretados, desde que estudos e pesquisas sejam utilizados como ins-

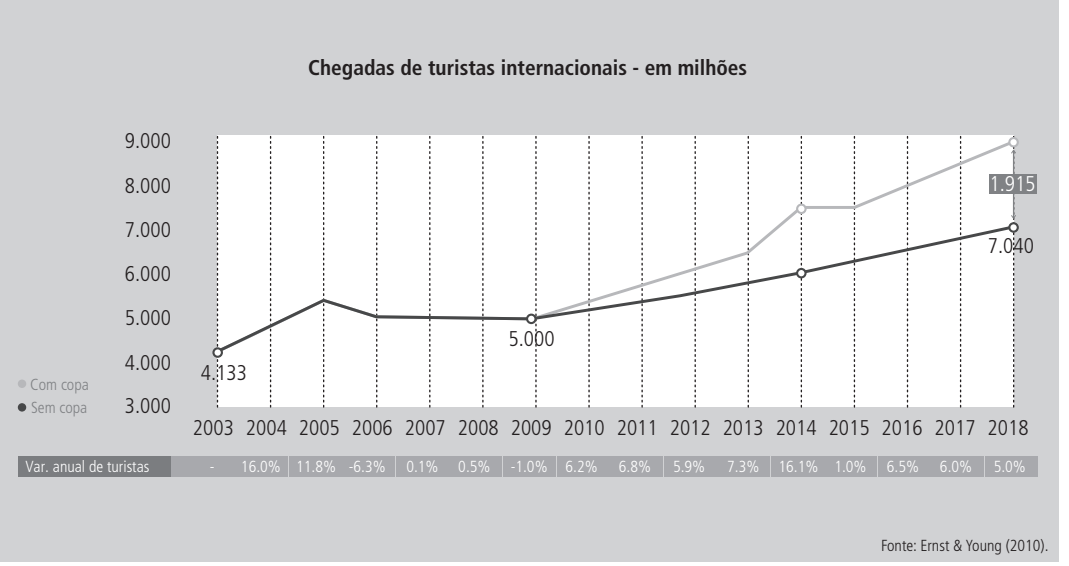

Figura 1 | Fluxo internacional de turistas.

trumentos dentro do cenário do planejamento turístico. Assim sendo, a observação e análise de aspetos relacionados à hospedagem em um panorama que abrange o aumento do número de turistas e o meio ambiente vem a ser o tema do presente trabalho.

A ocorrência dos dois eventos esportivos de maior popularidade mundial na cidade do Rio de Janeiro faz com que o contexto vivenciado pela cidade seja um *locus* privilegiado devido ao aumento do número de turistas, pelo que são necessárias análises que deem conta de revelar como estão sendo percebidos e adotados os conceitos de sustentabilidade pela rede hoteleira da cidade. Para atender ao crescente fluxo de turistas na cidade, algumas estratégias sustentáveis têm sido implementadas (utilização de cabines de navios cruzeiro, por exemplo) e a construção de edifícios com parâmetros rigorosos de sustentabilidade no projeto e na edificação (certificações ambientais e implementação de sistemas de gestão ambiental).

Porém, os investimentos em unidades de alojamento, devem ser acompanhados por medidas de gestão capazes de promover práticas sustentáveis nos ambientes organizacionais do empreendimento turístico, bem como, também nas atividades produtivas em operação. Paralelamente, o crescimento de uma sociedade mais consciente da utilização dos recursos naturais finitos vem modificando os estilos de vida e as práticas de gestão de forma a moldar/criar uma nova cultura de produção que prime o equilíbrio social, ambiental e econômico e as relações éticas na produção dos produtos e serviços disponibilizados aos consumidores.

Decorre a necessidade de estabelecer parâmetros e de sistemas de medição quanto ao grau de adoção dos conceitos de sustentabilidade pela rede hoteleira da cidade do Rio de Janeiro. Assim, pergunta-se se questões referentes a sustentabilidade ambiental e utilização de forma ética dos recursos naturais tem sido adotados pelos *hostels*[4] na cidade. A opção de escolha por um *hostel* vai ao encontro ao vinculado pelo Ministério do Turismo (2011). De acordo com o *Estudo da demanda do turismo internacional no Brasil*, os campings e *hostels* estão em quarto lugar na preferência dos turistas estrangeiros que visitam o Brasil. A participação desses meios de hospedagem aumentou de 1,4% para 4,3% no período de 2004 a 2010 (Ministério do Turismo, 2011). Soma-se a esse dado o baixo quantitativo de pesquisas realizadas sobre a temática por pesquisadores brasileiros.

O objetivo geral da pesquisa realizada, cujos dados serviram de base para a presente reflexão, foi analisar a adesão do conceito hotelaria verde pelas empresas e identificar práticas sustentáveis e o uso de tecnologia limpa pelos gestores e hóspedes de um *hostel* situado na zona sul da cidade do Rio de Janeiro. A suposição que permeou a pesquisa foi a seguinte: O uso de práticas de consumo sustentáveis aplicadas ao segmento da hotelaria pode reduzir os impactos da atividade do turismo no meio ambiente, propiciando mudanças comportamentais refletidas na pessoa do turista. Cabe informar que a pesquisa ainda esta em andamento e os resultados apresentados decorrem da primeira fase do estudo.

2. Materiais e métodos

Para os objetivos desta pesquisa é necessário o entendimento que propicie considerar a sustentabilidade a partir do ponto de vista de suas competências capazes de promover rupturas dentro dos métodos e processos utilizados para o fornecimento e produção de serviços. Esta perspectiva denomina a pluralidade de sua abordagem, além de determinar sua característica multidisciplinar. O desafio do ponto de vista epistemológico é o enquadramento e a coerência ontológica necessária para o desenvolvimento do estudo. Igualmente, a coerência metodológica estará apresentada na teoria, no método e nas técnicas a serem utilizadas para fins e objetivos descritos (Martins & Theóphilo, 2009).

[4] Meio de hospedagem alternativo com preços mais acessíveis que os hotéis. Os *hostels* têm como principal objetivo oferecer um intercâmbio cultural entre pessoas do mundo inteiro.

Da mesma forma, diante de um problema de pesquisa, o pesquisador deve respeitar os seus limites perante a um ambiente societal em que este possa transitar, ou seja, o pesquisador precisa ter acesso a seu objeto de pesquisa, contato com os materiais necessários. Logo, este delimita o seu campo de ação de forma a poder interagir e recolher os dados pertinentes à abordagem por ele escolhida.

Não obstante, todo o objeto de pesquisa é resultado da urgência destinada ou promovida pela sociedade sobre um determinado estranhamento de algo. Este estranhamento resulta na demanda social necessária para a construção do conhecimento cientifico que sob o amparo da metodologia busca a sua validação. A escolha do método adequado para desenvolvimento de uma pesquisa depende do objetivo e, consequentemente, das questões que o pesquisador quer responder.

Quanto ao método, a pesquisa esta dividida em uma abordagem qualitativa e quantitativa. Na abordagem qualitativa é usado um questionário auto aplicado[5] decorrente da revisão bibliográfica e do objetivo delimitado pela pesquisa. Em sequencia, utilizou-se uma adaptação da escala Likert para se identificar como os hospedes do *hostel* estavam sensíveis às práticas adotadas pelo mesmo; bem como perceber os mecanismos disponibilizados pelo local de forma a promover práticas relacionadas à gestão sustentável. Em seguida foi elaborado um questionário contendo cinco questões fechadas e duas abertas que foi apresentado, de forma aleatória, aos hospedes quando de sua entrada no estabelecimento. Quanto à amostragem foram remetidos 82 instrumentos e houve retorno de 38%.

Quanto à abordagem quantitativa, o presente instrumento constou de perguntas com níveis de ponderação que indicaram as características mais relevantes ou oportunidades de melhoria com vistas à adoção de práticas ligadas à sustentabilidade e hotelaria.

Quanto à técnica, a pesquisa caracteriza-se enquanto um estudo de caso uma vez que a pesquisa se utilizará de dados quantitativos e qualitativos reconhecidos a partir de situações do quotidiano de um *hostel* específico. Tem por objetivo explicar e descrever as práticas identificadas em seu próprio contexto.

Quanto aos meios, foi composta da seleção de artigos através de recursos disponibilizados em bases de dados e investigação em motores de busca que permitiu um estudo bibliométrico acerca dos seguintes termos: hotelaria, Copa do Mundo 2016 – Brasil, turismo sustentável e tecnologias limpas, o que possibilitou melhor compreensão acerca da temática, bem como, aprofundar a relação entre as tecnologias limpas e o setor hoteleiro brasileiro. Foi respeitado o corte temporal entre 2009 e 2013.

3. Fundamentação teórica

3.1. Motivadores para o desempenho ambiental

Diante das novas perspectivas da sociedade moderna, estratégias corporativas tem sido implementadas no meio empresarial com objetivo de apresentar conceitos relacionados às práticas sustentáveis de consumo de produtos e serviços. Dialogando com Freire e Quelhas (2012), Agopyan e John (2012) destacam que empresas necessitam avaliar o impacto ambiental das suas atividades no meio ambiente e incorporar atos relacionados à proteção ambiental, responsabilidade social e processos produtivos mais limpos aos seus objetivos. Valores e princípios éticos devem ser incorporados às formas de gestão das empresas, constituindo uma imagem sustentável ao mundo dos negócios.

Portanto, é importante que as empresas integrem procedimentos voltados a proteção do meio ambiente em todas as fases do processo de tomada

[5] O conceito de questionário auto aplicado vai ao encontro da metodologia de aplicação do instrumento de pesquisa no qual o próprio entrevistado, ou seja, o pesquisado, responde ao questionário sem a interferência do pesquisador.

de decisão, ou seja, é necessário estabelecer mecanismos, formas de comunicação que integrem a relação consumidor/fornecedor por meio do oferecimento dos seus serviços e formas de gestão, fortalecendo a cultura de proteção do meio ambiente.

O surgimento de um novo perfil de consumidor[6] proporciona uma mudança na forma de agir das empresas, e as convidam a aderir princípios de sustentabilidade aos seus negócios. No ambiente de negócios atual, é salutar conferir aumento da eficiência e eficácia por meio da aderência de práticas que envolvam a avaliação de forma continua e integrada promovida pela gestão ambiental.

Delinear um caminho de gestão motivado ao consumo sustentável depende da consciência do impacto do consumo, do conhecimento das potenciais alternativas e das novas tecnologias que podem influenciar o processo de escolha dos consumidores. Por exemplo, incorporar estratégias como o marketing verde[7], tem por finalidade orientar a gestão através de princípios éticos as formas de produção, bem como, orientar os consumidores à absorção de produtos ou serviços sustentáveis. Neste sentido é necessário compreender os motivadores e os valores íntimos para o consumo de um produto sustentável.

Porém, a falta de informação sobre a importância da sustentabilidade para os negócios é verdadeiro inibidor a adoção de sistemas de gestão ambiental pelas empresas. Entretanto, a crise ambiental eminente, associada ao aumento da consciência da sociedade como um todo, tem estabelecido mecanismos de pressão social que tendem a suplantar os desafios da questão por meio da introdução de requisitos normativos, que fortalecem o controle sobre os processos produtivos por meio da legislação. (Lee, Hsu, Han & Kim, 2010).

Inovar é preciso, desenvolver produtos e serviços (eco design/eco eficiência) mais limpos e voltados a sustentabilidade fortalecem a visão ecológica dos negócios e tornam-se imperativos para o melhor posicionamento das empresas no mercado (carros elétricos, *green buildings*, sistemas de gestão ambiental, selos verdes, estratégias para redução do desperdício, reciclagem e coleta seletiva).

Na sociedade atual, há forte pressão sobre o controle dos processos produtivos e aumento da fiscalização (governos, sociedade civil organizada e movimento ambientalista) sobre a adoção dos requisitos sustentáveis aos mecanismos produtivos. Torna-se importante fortalecer as práticas de gestão empresarial relacionando-as aos requisitos de sustentabilidade, fortalecendo a imagem de utilização justa e consciente dos recursos naturais finitos pelas empresas, bem como fortalecer/influenciar o processo de escolha dos consumidores.

3.2.Tecnologias limpas na indústria hoteleira

'Tecnologia limpa' é um conceito que integra os processos e produtos às estratégias econômica, tecnológica e ambiental buscando maximizar a eficiência no uso de matérias primas, recursos naturais através da não geração de resíduos decorrentes de quaisquer processos produtivos. A grande diferença no uso de tecnologia limpa é que são focadas para além do tratamento de resíduos e emissões de gases gerados no processo produtivo e relacionam objetivos de gestão ambiental aos processos de produção.

É necessário apresentar as possíveis tecnologias limpas que possam ser utilizadas nas atividades diárias de um hotel, criando e estimulando ações ligadas à responsabilidade social no sentido da preservação dos recursos naturais.

[6] Ver Valls (1996), Poon (1993) e Santos Arrebola (1992). Rodrigues (1997), em seu livro intitulado Turismo e espaço: Rumo a um conhecimento transdisciplinar, chama atenção para um novo tipo de consumo, denominado por ela de "consumo produtivo do espaço" e o define como tipo de consumo que parte do princípio da instalação de equipamentos turísticos que causem o menor impacto ambiental. Estes princípios estão baseados na educação ambiental que tem como objetivo a conservação do meio ambiente, além de aprofundar a consciência ecológica através da interação e do respeito à natureza.

[7] A expressão marketing verde reflete a preocupação de o mercado produzir e comercializar produtos ou mesmo atender as necessidades e desejos dos consumidores de forma a causar um impacto mínimo ao meio ambiente. Dias (2011) esclarece que os produtos que trazem consigo essa concepção possibilitam agregar valor à imagem da empresa bem como ao produto comercializado.

Medidas simples, de baixo impacto econômico podem ser implantadas no segmento hoteleiro. Exemplificando: o hotel que implanta medidas socio-ambientais como o uso de energia renovável através de painéis fotovoltaicos. Nesse tipo de captação de energia, são utilizados painéis que convertem energia da luz do Sol em energia elétrica. Algumas vantagens do uso de energia solar: (i) tipo de energia que não polui o meio ambiente; (ii) manutenção das centrais solares é de baixo custo transformando essa alternativa de uso energético em uma solução economicamente viável; (iii) em países próximo aos trópicos em que o número de horas de exposição solar é alto esse tipo de energia passa a ser viável para toda a extensão territorial. (Dias, 2003).

Contudo, existem algumas desvantagens que devem ser evidenciadas: (i) de acordo com a variação da temperatura, as quantidades de energia podem variar, pois as condições climáticas têm influencia direta na geração de energia solar; (ii) Localidades próximas as latitudes médias com menor índice de raios solares, sofrem com quedas brutas de produção durante os meses de inverno, além, de outras fontes (fósseis) demonstrarem-se mais eficientes.

No Brasil, quase a totalidade da energia gerada é baseada em recursos hídricos. A Lei n.º 9433/97, referente à Política Nacional de Recursos Hídricos, tem como objetivo "assegura[r] à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos". Portanto, é relevante a introdução de novas tecnologias e campanhas sobre o uso consciente/racional do recurso hídrico por empresas, administração pública e sociedade.

Um exemplo é a rede Burbon de hotéis e resorts que promoveu uma pesquisa de opinião que culminou em uma campanha para colaboradores e hospedes sobre o uso racional dos recursos naturais. Utilizando o sistema de comunicação interna, cartazes, mensagens informativas e adesivos pretendem estimular a redução do consumo de água. Para os hóspedes, informações veiculadas por folhetos o convidam a participar da campanha por meio da redução da frequência da lavagem de roupas de cama e banho. As medidas descritas são capazes de provocar uma queda entre 45% e 50% dos gastos de um hotel referente ao consumo de energia e água. A economia gerada retorna para os investidores e administradores do hotel, possibilitando o investimento em novas tecnologias.

A implantação dessas tecnologias permitirá a minimização de alguns dos principais aspectos ambientais, tais como: redução do esgoto, emissão de efluentes orgânicos, eficiência no uso da energia e racionalização no emprego da água.

Uma grande rede hoteleira em Auckland (Nova Zelândia) está realizando uma pesquisa interna com seus hóspedes e colaboradores buscando promover uma maior conscientização acerca das boas praticas a serem adotadas pelo hotel, bem como, pelos hospedes quando da adoção de praticas ambientalmente corretas. Dados parciais demonstram que quase a totalidade dos entrevistados, 97% concordam em usar mais de uma vez suas toalhas, lençóis e roupão; outros 87% estão comprometidos com a política do hotel de preservação dos recursos do meio ambiente; 76% acreditam que a cadeia produtiva engloba a aquisição de produtos alimentares cuja produção seja realizada sem o uso de agrotóxicos e 89% e apoiam a reciclagem de materiais por parte da indústria hoteleira (Ministério do Turismo, 2011). Esses dados parciais demonstram que a adoção de tecnologias limpas na hotelaria corrobora para redução do desperdício, bem como estará indo ao encontro de uma mudança cultural e paradigmática na indústria do turismo introduzindo soluções sustentáveis para promover o turismo sustável.

4. Apresentação, análise e discussão dos resultados

A sustentabilidade aplicada aos negócios é reconhecidamente um diferencial competitivo. Empresas ao aderir conceitos ambientalmente sustentáveis

têm por finalidade melhorar as práticas na confecção e oferta de produtos e serviços à sociedade, aprimorando a sua eficiência, promovendo o aumento da eficácia, aproveitamento da energia e distribuição justa dos recursos da produção. De acordo com a pesquisa realizada foi possível constatar alguns aspectos que impactam diretamente ao tema abordado. Assim sendo, a análise dos dados constitui-se a partir das respostas dos sujeitos quanto o entendimento do conceito tecnologia limpa.

O estudo de caso foi realizado em um *hostel* na zona sul da cidade do Rio de Janeiro, sendo o critério de escolha fundamentado nos acessos e facilidades, tais como serviços de infraestrutura básica, serviços de infraestrutura de apoio ao turismo e proximidade das atrações turísticas, que o *hostel* escolhido reúne. Ao longo da pesquisa, foram identificadas campanhas relacionadas à sustentabilidade nas práticas de gestão do negócio desenvolvida pelo *hostel* em tela sendo essas campanhas de conscientização que pretendiam educar hóspedes e funcionários sobre: uso eficiente da água, consumo de energia, coleta seletiva e controle de resíduos.

A variável faixa etária dos hóspedes entrevistados ficou distribuída em 75,5% e 5,4%, respectivamente, jovens perfazendo o intervalo de vinte a 29 anos e adultos com cinquenta anos ou mais. Esse dado foi relevante na análise das próximas questões, pois, através da faixa etária, foi possível observar o grau de inserção dos sujeitos no assunto em questão (Figura 2).

Posteriormente, ao serem indagados quanto à sua nacionalidade foi observado que o continente América do Sul foi melhor representado com 51,4% dos entrevistados sendo sucedido da Europa, 32,4%, América do Norte e Austrália, respectivamente, 10,8% e 5,4% (Figura 3).

Outras situações que envolveram seleção do *hostel*, uso e implantação de novas tecnologias

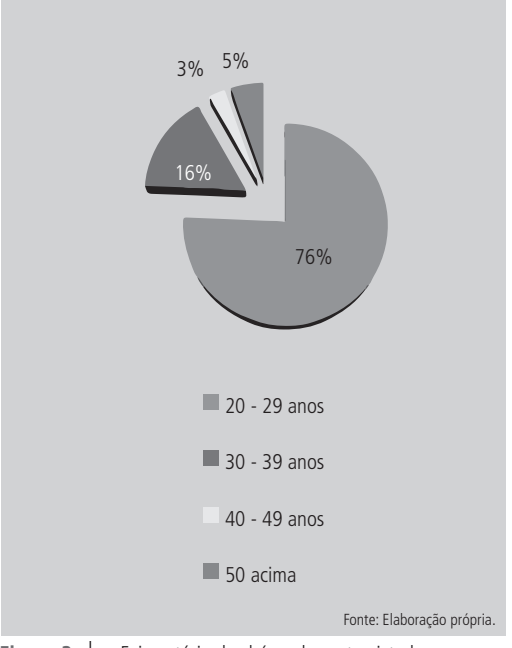

Figura 2 | Faixa etária dos hóspedes entrevistados.

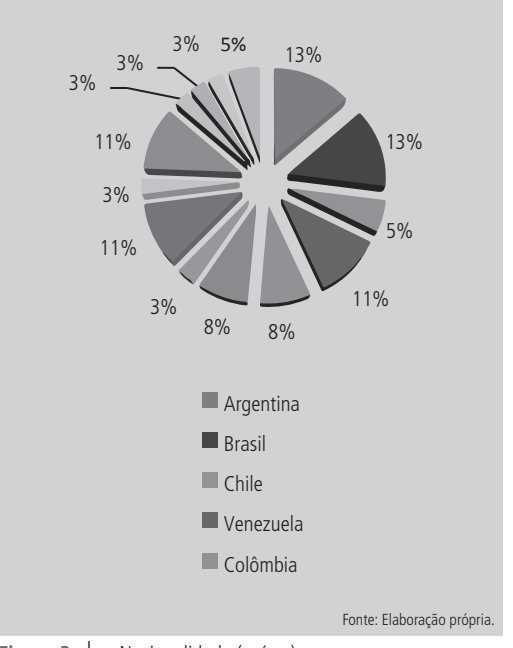

Figura 3 | Nacionalidade (países).

Figura 4 | Aspectos que envolvem o meio ambiente.

Figura 5 | Mudanças de hábitos no quotidiano.

obtiveram respostas significativas. A maioria dos entrevistados não considerou a variável meio ambiente, conforme observado na figura 4.

Em relação à mudança de hábitos decorrente do uso e implantação de novas tecnologias, particularmente tecnologias limpas, as respostas tenderam a se posicionar entre negativo com 54,1% e positivo com 45,9% (Figura 5). No entanto, esses dados não refletem o uso de novas práticas quotidianas, adotadas no *hostel* e percebidas pelos sujeitos, pois essas novas práticas adotadas pelo *hostel* não constavam no instrumento de pesquisa.

O conceito de sustentabilidade é hoje relevante para toda a estrutura organizacional, independente do seu porte ou esfera em que esteja atuando. O uso eficiente dos recursos naturais, a gestão dos resíduos sólidos e dos efluentes líquidos estão entre os temas mais discutidos. É preciso planejar buscando consolidar aspectos que tragam ressonância com as questões que envolvem as energias renováveis, mobilidade urbana, construções mais sustentáveis e serviços.

A mudança de paradigma decorrente da necessidade de preservação dos recursos finitos, bem como das novas práticas e costumes na sociedade, vem ao encontro do objetivo geral desta pesquisa que, ao analisar o entendimento do conceito de tecnologia limpa em *hostel* da cidade do Rio de Janeiro, constatou que a grande maioria dos hóspedes não considera a variável prática visando a perenidade dos recursos face meio ambiente como um diferencial apresentado pelo estabelecimento. Essa resposta vai ao encontro dos dados apresentados na figura 2, ao demonstrar que a maioria dos sujeitos entrevistados está na faixa jovem – 20 aos 29 anos. Esses jovens, apesar de concordar com a necessidade de mitigação das práticas que envolvem de forma nociva o meio ambiente, não as relevam na hora da escolha do *hostel*.

Diante do atual cenário sobre questões de sustentabilidade, onde diversos estabelecimentos do setor hoteleiro já se encontram preocupados e conscientizados com tal fato, há consenso que existem diversos pontos nos *hostels* brasileiros que envolvem aspectos sustentáveis que precisam ser trabalhados.

A questão relacionada às trocas de roupa de banho e cama aponta que praticamente 70% dos estabelecimentos não perguntam ao hóspede se desejam realizar troca, pois essa prática se dá de acordo com o período de hospedagem de cada um. No geral, é comum que as trocas sejam realizadas

pelo local automaticamente após dois ou três dias decorridos de hospedagem, sem terem o processo de averiguar a real necessidade. Alguns *hostels* oferecem um *kit* banho/cama no momento do *check-in* e disponibilizam mais mediante pagamento de taxa por unidade solicitada. Os *hostels* que apresentam instalações com sensores de luz admitem que a prática se dê principalmente por questões econômicas, pois a não utilização dos sensores permite que os hóspedes deixem os interruptores sempre ligados ao deixarem os quartos e áreas comuns. A instalação dos sensores representou um percentual significativo de economia nos gastos com energia. A coleta de lixo para posterior reciclagem é uma realidade em pelo menos 50% dos *hostels* entrevistados. Contudo, nota-se que em alguns *hostels* esse trabalho é realizado por um viés mais econômico, uma medida oportuna para aumentar, mesmo que pouco, seu fluxo de caixa, ao invés de ser uma prática pensada precisamente na sustentabilidade ambiental. Entre as práticas sustentáveis utilizadas é de grande necessidade que se faça um alinhamento entre todos os setores envolvendo os funcionários e suas ações.

5. Considerações finais

O conceito de sustentabilidade tem sido utilizado como parâmetro de condução da política de gestão de diversas empresas, pois a preocupação com a avaliação do impacto gerado por seus processos e produtos ao longo do ciclo de vida dos mesmos emergiu como um valor positivo na realização de bons negócios. Tendo em vista que a utilização de uma gestão sustentável por meio da incorporação de práticas relacionadas à proteção ambiental e à responsabilidade social disseminou-se entre as variadas camadas da população.

Organizar a produção – de bens e serviços – requer não apenas a observância de leis, regulamentos, requisitos de instituições financeiras ou códigos voluntários de conduta - todos em números sempre crescentes. Igualmente, requer estar atento a riscos e oportunidades futuras: energias renováveis, mobilidade urbana de baixo impacto, construções mais sustentáveis, logística reversa e tantos outros conceitos já incorporados ao rol das questões da atualidade e aos quais outros vão sendo continuamente acrescentados.

Em tempos em que o tema sustentabilidade transita enquanto um dos principais temas de discussão da atualidade é importante que esses meios de hospedagem participem da discussão e promovam modificações. O uso de sistemas de reciclagem de lixo, reutilização de água e sistemas de sensores devem ser implantados com a finalidade de mitigar o consumo desnecessário de energia bem como inserir o ambiente nas praticas ambientalmente sustentáveis.

Há de se lembrar de que toda discussão permeia a literatura especifica bem como os dados identificados ao longo da pesquisa. A questão apresentada foi que o uso de novas tecnologias aplicadas ao segmento da hotelaria pode reduzir os impactos da atividade do turismo no meio ambiente propiciando mudanças comportamentais refletidas na pessoa do turista. Nesse contexto, ao serem indagados, '*hostels* preocupados com o meio ambiente incentivaram mudanças nos seus hábitos para com o meio ambiente' os entrevistados listaram algumas situações tais como: economia de água e energia; comparação entre o turismo dos países que visitam com o turismo do seu país de origem; questionam se voltarão a se hospedar no mesmo *hostel* em uma futura viagem; se percebem alterações comportamentais em sua pessoa depois de ver as mudanças do *hostel*; e pensam nos mesmos aspectos relacionados no quotidiano em sua vida. Essas respostas referendam a hipótese trabalhada, pois *hostel*, pousadas, hotéis devem se adequar as novas tecnologias de forma a alterar o impacto negativo ao meio ambiente e a visão de que o turismo é fonte geradora de tais impactos.

Torna-se relevante propor, a partir destes resultados e conclusões, a utilização de indicadores de sustentabilidade em *hostels* de forma a medir com

maior precisão os impactos causados pelas práticas desenvolvidas em seus ambientes internos e externos. Considerando-se também, além dos aspectos eco ambientais, os aspectos econômicos, sociais e culturais de modo a agregar aspectos considerados indispensáveis na promoção de mudanças bem como subsidiar decisões de políticas públicas.

Referências bibliográficas

Agopyan, V., & John, V. (2012). *Desenvolvimento sustentável 2012-2050: Visão, rumos e contradições.* Rio de Janeiro: Elsevier.

Dias, M. M. (2003). *Aplicação de tecnologias limpas na indústria hoteleira para um turismo sustentável.* Acedido em 05 de novembro de 2013, em http://www.rio2016.com

Dias, R. (2011). *Marketing ambiental: Ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios*. São Paulo: Atlas,

Freire, V., & Quelhas, O. (2012). O desenvolvimento de metodologia e os processos de um 'retrofit' arquitetônico. *Revista de Sistemas & Gestão, 7*, 448-461.

Ernst & Young (2010). *Brasil sustentável: Impactos socioeconômicos da Copa do Mundo 2014*. Acedido em 05 novembro de 2013, em http://fgvprojetos.fgv.br

Lee, J., Hsu, L., Han, H., & Kim, Y. (2010). Understanding how consumers view green hotels: How a hotel's green image can influence behavioural intentions. *Journal of Sustainable Tourism, 18*, 901-914.

Mancebo, E., Longo, O., & Pereira, L. (2012, 3-5 setembro). A construção civil sustentável e a hotelaria. Artigo apresentado no *5º Congresso Latino-Americano de Investigação Turística 'Fortalecimento e integração da pesquisa em turismo na América Latina'*, Escola de Artes e Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo.

Martins, G. A., & Theóphilo, C. R. (2009). *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas* (2ª ed.). São Paulo: Atlas.

Ministério do Esporte (2011). *Plano de promoção do Brasil: A copa do mundo FIFA 2014 como plataforma de promoção do País.* Acedido em 10 de dezembro 2013, em http://www.esporte.gov.br

Ministério do Turismo (2011). *Mochila nas costas e o Brasil nos pés.* Acedido em 10 de dezembro 2013, em http://www.turismo.gov.br

Oliver, I. (2012). Megaeventos esportivos e relações internacionais como estratégia. *Revista Acadêmica do Observatório de Inovação do Turismo, 7*(1), s.p.

Poon, A. (1993). *Tourism, technology and competitive strategies*. Oxon: CAB International.

Rodrigues, A. B. (1997). *Turismo e espaço: Rumo a um conhecimento transdisciplinar*. São Paulo: Hucitec.

Santos Arrebola, J. L. (1992). Las nuevas tendencias de los consumidores turistas. *Estudios sobre Consumo, 23*, 29-35

Valls, J. F. (1996). *Las claves del mercado turístico*. Bilbao: Deusto.